

LIVROS & AUTORES

ESTADO E ESPAÇO

SCHMITT, C. 2006 (1950) **The Nomos of the Earth** in the International Law of the *Jus Publicum Europaeum*. Nova York: Telo Press.

- Part I. Five Introductory Corollaries
- Part II. The Land-Appropriation of a New World
- Part III. The *Jus Publicum Europaeum*
- Part IV. The Question of a New *Nomos* of the Earth
- Part V. Appendix: Three Concluding Corollaries

Carl Schmitt (1888-1985) é considerado um dos maiores pensadores políticos alemães do século XX. Autor polêmico, sua importância foi recentemente reforçada por releituras como as de Giorgio Agamben sobre o “Estado de exceção”. Este é seu livro em que a abordagem geopolítica e histórica mais têm destaque, descrevendo a origem da ordem global eurocêntrica. Seu tradutor afirma que “na visão de Schmitt, o estado soberano europeu foi a maior conquista do racionalismo ocidental, tornando-se o principal agente de secularização”. O “*nomos* da Terra” do título é visto por Schmitt como um “sistema espacial, político e jurídico”, “a comunidade de entidades políticas unidas por regras comuns”.

JESSOP, B. 2008. **State Power:** a strategic-relational approach. Cambridge e Malden: Polity Press.

- General Introduction
- Part I. Theorizing the State
- Part II. Sources of the Strategic-Relational Approach
- Part III. Applying the Strategic-Relational Approach

Bob Jessop é professor de Sociologia da Universidade de Lancaster, na Inglaterra e possui vários livros sobre o Estado capitalista e as teorias do Estado contemporâneo, com aguda percepção sobre a dimensão espacial. Este livro é uma espécie de condensação de suas ideias, passando por uma revisão dos autores clássicos no debate sobre o Estado numa perspectiva crítica (Marx, Gramsci, Poulantzas e Foucault) e culminando com a proposição de sua “abordagem estratégico-relacional”. Esta, na última parte do livro, é aplicada a questões contemporâneas de um Estado envolvido pela globalização neoliberal: seletividade de gênero, contradições espaço-temporais e metagovernança multiescalar (no caso da União Europeia).

SPARKE, M. 2005. **In the Space of Theory: Postfoundational Geographies of the Nation-State**. Minneapolis: University of Minnesota Press.

Introduction: The space of hyphen-Nation-State

1. Territories of tradition: cartographic beginnings and the narration of Nation
2. Reterritorializing locality and in globality: Cascadia and the landscaping of cross-border regionalization
3. An almost transcendental level playing field: free trade and the dehyphenation of the Nation-State
4. The haunting ground of the hyphen: diversity, hegemony, and the spatiality of democracy
5. Empire's geography: war, globalization, and American imperialism

Matthew Sparke é professor de Geografia e Estudos Internacionais na Universidade de Washington e publicou recentemente “Introducing Globalization”. Em “In the Space of Theory” ele questiona a desterritorialização do Estado através de exemplos de processos de reterritorialização através de regiões transfronteiriças, como a que se desenha na “Cascadia” entre o Canadá e os Estados Unidos, exemplo de um movimento global que coopera regionalmente para competir globalmente. A defesa de uma “geografia pós-fundacional” ou essencialista

implica, igualmente, desessencializar discursos dominantes como o da desterritorialização do Estado. Ele trabalha, assim, a desconexão entre nação e Estado no atual jogo político-econômico neoliberal.

BRENNER, N. 2004. **New State Spaces:** Urban governance and the rescaling of Statehood. Oxford: Oxford University Press.

1. Introduction: Cities, States, and the “Explosion of Spaces”
2. The Globalization of debates: opening up to new spaces?
3. The State spatial process under capitalism: a framework for analysis
4. Urban governance and the nationalization of State space: political geographies of spatial Keynesianism
5. Interlocality competition as a State project: urban locational policy and the rescaling of State space
6. Alternative rescaling strategies and the future of new State spaces

Neil Brenner é professor de Teoria Urbana da Universidade de Harvard. Recentemente publicou, junto com Peter Marcuse e Margit Mayer, o livro “Cities for people, not for profit: critical urban theory and the right to the city”. Em “New State Spaces” ele desdobra uma análise inovadora do urbano frente ao Estado no atual capitalismo global. Ao contrário de outros autores que focalizam a questão em escalas nacionais ou supranacionais, ele se volta para espaços infranacionais como cidades e cidades-regiões, arenas fundamentais para compreender os novos mecanismos de transformação do papel do Estado. Sua base empírica são cidades-regiões europeias nas últimas quatro décadas.

Rogério Haesbaert